



Centro Social Paroquial de Vila Cova do Covelo

Instituição Particular de Solidariedade Social

RELATÓRIO DE GESTÃO

Ano findo em 31 de dezembro de 2025

Índice

1	INTRODUÇÃO	2
2	MENSAGEM DA DIREÇÃO	2
3	ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE E DA ESTRUTURA DE RENDIMENTOS E GASTOS	3
3.1	Estrutura de Rendimentos	3
3.2	Estrutura de Gastos	4
3.2.1	Gastos com pessoal	4
3.2.2	Custo da Mercadoria Vendida e da Matéria Consumida	4
3.2.3	Fornecimento e Serviço Externo	5
3.3	Autonomia Financeira e Endividamento	5
4	ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	6
4.1	Posição financeira	6
5	RESULTADOS POR RESPOSTA SOCIAL	7
5.1	Serviço de Apoio Domiciliário	7
5.2	Centro de Dia	8
5.3	Outras atividades sociais	8
6	EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	9
7	PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS	9
8	EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA INSTITUIÇÃO	10
9	GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS	10
9.1	RISCO DE CRÉDITO	10
9.1.1	CRÉDITOS SOBRE UTENTES	10
9.2	RISCO DE LIQUIDEZ	10
10	ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES	11
10.1	Autorização para a emissão	11
10.2	Atualização da divulgação acerca das condições à data do balanço	11
11	OUTRAS INFORMAÇÕES / CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS E REGULAMENTARES	11
12	CONSIDERAÇÕES FINAIS	12

1 INTRODUÇÃO

O Centro Social Paroquial de Vila Cova do Covelo, (*doravante designada por “Instituição”*) tem a sua sede social sita em Vila Cova do Covelo, Penalva do Castelo e tem como atividade principal a ação social para pessoas idosas, sem alojamento.

Como Instituição Particular de Solidariedade Social, apoiada pelo Estado e reconhecida como de utilidade pública, teve de adaptar-se aos diplomas legais publicados, designadamente ao Decreto-Lei n.º 119/83 de 25 de fevereiro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 172-A/2014 de 14 de novembro, ao Decreto-Lei n.º 36-A/2011 e ao Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho.

A Direção da Instituição, findo o exercício de ação e orçamento de 2025, vem, no cumprimento e observância das disposições legais e estatutárias, apresentar o relatório e contas da atividade desenvolvida, para ser presente à Assembleia Geral, onde deve ser apreciado, discutido e votado, nos termos da alínea c), do artigo 30º, da Secção II dos Estatutos.

O presente relatório de gestão expressa, de forma apropriada, a situação financeira e os resultados da atividade exercida durante o ano findo em 31 de dezembro de 2025.

2 MENSAGEM DA DIREÇÃO

Na entrada do ano 2026 é altura de balanços e perspetivar o futuro, que pode ser tanto de otimismo como de desafios. Na vida da IPSS os desafios são oportunidades de novos paradigmas e de nos tornarmos mais fortes e resilientes.

Como tal, olhamos para o ano de 2026 com esperança, como um caminho que temos de percorrer e a possibilidade de fazer mais e melhor, pelos nossos utentes, com os quais partilhamos o nosso trabalho, bem como manter o equilíbrio e a estabilidade da Instituição.

3 ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE E DA ESTRUTURA DE RENDIMENTOS E GASTOS

3.1 Estrutura de Rendimentos

Composição dos rendimentos em 2025 e 2024, a sua variação absoluta e relativa (%):

Descrição	2025	2024	Δ Absoluta	Em Euro
				Δ em % face a 2024
Vendas e prestações de serviços	294 993,62	271 389,69	23 603,93	8,70%
Juros e rendimentos similares obtidos	22 016,41	24 092,99	(2 076,58)	(8,62%)
Subsídios à exploração	9 250,01	10 634,94	(1 384,93)	(13,02%)
Outros rendimentos	239,50	7 571,86	(7 332,36)	(96,84%)
Total da estrutura de rendimentos	326 499,54	313 689,48	12 810,06	4,08%

Os rendimentos da Instituição registaram um acréscimo de 12.810,06 euros, o que percentualmente representa uma variação positiva de cerca de 4,08% comparativamente ao período homólogo.

Para uma melhor compreensão da informação na tabela acima, a Instituição apresenta os seguintes esclarecimentos:

- A rubrica **“Vendas e Prestações de Serviços”** é a rubrica com maior peso na estrutura de rendimentos tendo, em 2025, apresentado um montante de 294.993,62 euros (2024: 271.389,69 euros).

Detalhe da rubrica “Vendas e Serviços Prestados”:

Descrição	2025	2024	Variação 2025-2024
Prestação de Serviços			
Serviços Prestados - Particulares	80 917,50	73 154,00	7 763,50
Serviços Prestados - ISS, IP	214 076,12	198 235,69	15 840,43
Total da estrutura de prestação de serviços	294 993,62	271 389,69	23 603,93

Analisando o quadro acima, o fator que mais contribuiu para o crescimento da rubrica foi as atualizações das comparticipações recebidas pela segurança social.

- A rubrica **“Juros e rendimentos similares obtidos”** regista os juros obtidos das aplicações financeiras;
- A rubrica **“Subsídios à exploração”** diminuiu face ao ano anterior no valor de 1.384,93 euros; e,
- A rubrica de **“Outros rendimentos”** diminuiu comparativamente ao ano transato no valor de 7.332,36 euros.

3.2 Estrutura de Gastos

Composição dos gastos em 2025 e 2024, a sua variação absoluta e relativa (%):

Descrição	Em Euro			
	2025	2024	Δ Absoluta	Δ em % face a 2024
Gastos com pessoal	142 221,46	133 055,19	9 166,27	6,89%
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	48 807,47	52 178,94	(3 371,47)	(6,46%)
Fornecimentos e serviços externos	47 410,37	50 148,11	(2 737,74)	(5,46%)
Gastos de depreciações e de amortizações	29 857,36	29 409,52	447,84	1,52%
Outros gastos	15 331,32	801,09	14 530,23	1813,81%
Reduções de justo valor	10,60	0,00	10,60	100,00%
Total da estrutura de gastos	283 638,58	265 592,85	18 045,73	6,79%

A estrutura de gastos da Instituição registou um aumento de 18.045,73 euros, o que percentualmente representa uma variação de 6,79% comparativamente ao período homólogo.

3.2.1 Gastos com pessoal

No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos com o pessoal, bem como o respetivo número de efetivos e o gasto médio anual por colaborador:

Descrição	2025	2024	Δ Absoluta
Gastos com pessoal	142 221,46	133 055,19	9 166,27
N.º Médio de colaboradores	9	8	1
Gasto médio por colaborador	15 802,38	16 631,90	(829,51)

Verifica-se que o número médio de colaboradores ao serviço da Instituição aumentou de 8 em 2024 para 9 em 2025.

3.2.2 Custo da Mercadoria Vendida e da Matéria Consumida

Ao nível do consumo, registou-se em 2025 um valor global de 48.807,47 euros (2024: 52,178,94 euros). Observou-se uma diminuição no valor de 3.371,47 euros face ao ano anterior.

3.2.3 Fornecimento e Serviço Externo

A rubrica “Fornecimentos e Serviços Externos” evidencia uma diminuição de gastos, no valor de 2.737,74 euros, tendo o seguinte detalhe:

Rubricas	2025	2024	Variações 2025/2024
Gás	9 838,60	9 358,64	479,96
Conservação e reparação	8 162,92	3 398,57	4 764,35
Combustíveis	8 072,45	7 558,42	514,03
Limpeza, higiene e conforto	4 559,17	4 614,86	(55,69)
Eletricidade	3 875,30	4 930,14	(1 054,84)
Trabalhos especializados	3 386,04	3 939,72	(553,68)
Comunicação	2 767,96	2 206,48	561,48
Seguros	2 165,12	1 781,62	383,50
Honorários	1 492,75	1 494,30	(1,55)
Artigos para oferta	1 449,00	7 719,00	(6 270,00)
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	599,95	870,52	(270,57)
Água	438,33	611,22	(172,89)
Vigilância e segurança	344,11	122,20	221,91
Comissões	207,00	189,00	18,00
Material de escritório	23,59	649,70	(626,11)
Outros fluídos	21,83	32,32	(10,49)
Deslocações, estadas e transportes	6,25	156,85	(150,60)
Rouparia	-	455,00	(455,00)
Outros serviços	-	59,55	(59,55)
Total	47 410,37	50 148,11	(2 737,74)

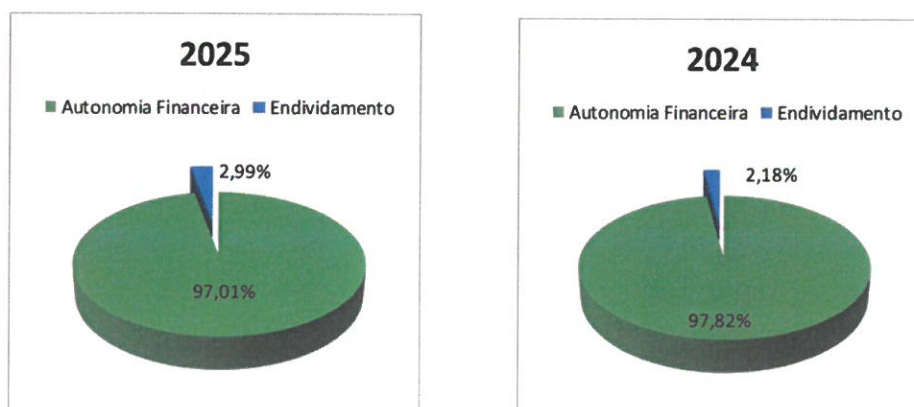
Da tabela acima exposta, verifica-se que, os gastos com maior relevância nos anos de 2025 e 2024 foram:

- Gastos com conservação e reparação em viaturas, edifícios e equipamentos da Instituição – em 2025 estes gastos ascenderam a 8.162,92 euros (2024: 3.398,57 euros);
- Combustíveis, registou um incremento face ao ano anterior no montante de 514,03 euros; e,
- A Instituição, no ano de 2025, registou gastos de consumo com eletricidade no montante de 3.875,30 euros (2024: 4.930,14 euros); e,

3.3 Autonomia Financeira e Endividamento

Em resultado da sua atividade, a posição financeira da Instituição apresenta, também comparativamente com o ano anterior, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:

Descrição	2025	2024	Δ Absoluta
Autonomia Financeira	97,01%	97,82%	-0,80%
Endividamento	2,99%	2,18%	0,80%



Pelo rácio de autonomia financeira, pode-se concluir que a Instituição, é maioritariamente financiada através de fundos próprios, sendo cerca de 97,01% (2024: 97,82%) do total do ativo da Instituição autofinanciado através dos seus fundos patrimoniais.

4 ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

4.1 Posição financeira

De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da Instituição através da análise dos seguintes itens de Balanço:

ATIVO	31-12-2025	Peso (%)	31-12-2024	Peso (%)	Variação 2024 - 2025
Ativo não corrente	408 236,12	28,62%	432 458,75	31,20%	(24 222,63)
Ativo corrente	1 018 022,27	71,38%	953 640,68	68,80%	64 381,59
Total Ativo	1 426 258,39	100,00%	1 386 099,43	100,00%	40 158,96

FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO	31-12-2025	Peso (%)	31-12-2024	Peso (%)	Variação 2024 - 2025
Fundos patrimoniais	1 383 678,98	97,01%	1 355 818,02	97,82%	27 860,96
Passivo não corrente	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Passivo corrente	42 579,41	2,99%	30 281,41	2,18%	12 298,00
Total Capital Próprio e Passivo	1 426 258,39	100,00%	1 386 099,43	100,00%	40 158,96

As principais variações registadas ao nível do ativo, fundos patrimoniais e passivo devem-se os seguintes factos:

- Ativo não corrente – registou uma diminuição no valor de 24.222,63 euros face ao período homólogo. A variação prende-se, essencialmente, com o reconhecimento das depreciações do período no valor de 29.857,36 euros (2024: 29.409,52 euros) e investimentos realizados no ano no valor de 5.971,73 euros.
- Ativo corrente – registou um incremento no valor de 64.381,59 euros motivado, essencialmente, pelo aumento da subrubrica de “caixa e depósitos bancários” no valor de 59.683,42 euros;

- Fundos patrimoniais – registou um aumento no valor de 27.860,96 euros face ao período homólogo; e,
- Passivo corrente – registou um acréscimo de 12.298,00 euros face ao período homólogo.

5 RESULTADOS POR RESPOSTA SOCIAL

A Instituição tem a preocupação contante de promover o desenvolvimento global com base na promoção social, cultural e recreativa minimizando as carências da comunidade envolvente.

Um dos vários objetivos da Instituição passa por garantir uma prestação de serviços qualificada, competente e certificada de forma a satisfazer as necessidades dos utentes e respetivas famílias, colaboradores e fornecedores bem como da comunidade em geral, enquanto instituição de referência, cumprindo sempre com a legislação em vigor.

Para uma melhor perceção e interpretação dos resultados de cada uma das valências da Instituição, apresentam-se de seguida, as demonstrações de resultados por valências com a respetiva imputação de rendimentos e gastos incorridos no ano de 2025 e 2024:

5.1 Serviço de Apoio Domiciliário

A valência apresenta a seguinte estrutura de gastos e rendimentos:

Serviço de Apoio Domiciliário			
Descrição	2025	2024	Variação
Vendas e serviços prestados	284 704,82	264 399,79	20 305,03
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(41 486,35)	(44 352,10)	2 865,75
Fornecimentos e serviços externos	(42 669,54)	(45 133,49)	2 463,95
Gastos com pessoal	(133 480,10)	(122 964,54)	(10 515,56)
Outros rendimentos	239,50	-	239,50
Outros gastos	(0,63)	-	(0,63)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	67 307,70	51 949,66	15 358,04
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(24 277,78)	(23 897,12)	(380,66)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	43 029,92	28 052,54	14 977,38
Resultado líquido do período	43 029,92	28 052,54	14 977,38

A presente resposta social melhorou os seus resultados em 14.977,38 euros face ao período homólogo resultante, principalmente, do aumento das comparticipações recebidas da Segurança Social.

5.2 Centro de Dia

A valência apresenta o seguinte detalhe:

Descrição	Centro de Dia		
	2025	2024	Variação
Vendas e serviços prestados	10 288,80	6 989,90	3 298,90
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(7 321,12)	(7 826,84)	505,72
Fornecimentos e serviços externos	(4 740,83)	(5 014,62)	273,79
Gastos com pessoal	(8 741,36)	(7 287,66)	(1 453,70)
Outros gastos	(1 623,64)	-	(1 623,64)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	(12 138,15)	(13 139,22)	1 001,07
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(5 579,58)	(5 512,40)	(67,18)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(17 717,73)	(18 651,62)	933,89
Resultado líquido do período	(17 717,73)	(18 651,62)	933,89

Apesar do aumento observado em “vendas e serviços prestados” no valor de 3.298,90 euros face a 2024, a valência não conseguiu gerar resultados positivos, porém, melhorou no valor de 933,89 euros.

5.3 Outras atividades sociais

Descrição	Outras atividades sociais		
	2025	2024	Variação
Subsídios, doações e legados à exploração	9 250,01	10 634,94	(1 384,93)
Gastos com pessoal	-	(2 802,99)	2 802,99
Aumentos/reduções de justo valor	(10,60)	-	(10,60)
Outros rendimentos	-	7 571,86	(7 571,86)
Outros gastos	(13 707,05)	(801,09)	(12 905,96)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	(4 467,64)	14 602,72	(19 070,36)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(4 467,64)	14 602,72	(19 070,36)
Juros e rendimentos similares obtidos	22 016,41	24 092,99	(2 076,58)
Resultado líquido do período	17 548,77	38 695,71	(21 146,94)

6 EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Apresenta-se na tabela seguinte os desvios registados entre o orçamento proposto para o ano de 2025 e os montantes efetivamente incorridos no ano de 2025:

Em Euro				
Rubricas	Executado 2025	Orçamentado 2025	Variação	Variação (%)
Gastos com o pessoal	142 221,46	134 639,74	7 581,72	5,63%
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	48 807,47	50 800,00	(1 992,53)	-3,92%
Fornecimentos e serviços externos	47 410,37	46 800,00	610,37	1,30%
Gastos de depreciação e de amortização	29 857,36	28 861,14	996,22	3,45%
Outros gastos	15 331,32	500,00	14 831,32	2966,26%
Aumentos/reduções de justo valor	10,60	0,00	10,60	-
Total dos Gastos	283 638,58	261 600,88	22 037,70	8,42%

Em Euro				
Rubricas	Executado 2025	Orçamentado 2025	Variação	Variação (%)
Vendas e prestação de serviços	294 993,62	272 000,00	22 993,62	8,45%
Juros e rendimentos similares obtidos	22 016,41	400,00	21 616,41	5404,10%
Subsídios, doações e legados à exploração	9 250,01	0,00	9 250,01	-
Outros rendimentos	239,50	3 560,83	(3 321,33)	-93,27%
Total dos Rendimentos	326 499,54	275 960,83	50 538,71	18,31%

Resultado líquido do período	42 860,96	14 359,95	28 501,01	198,48%
-------------------------------------	------------------	------------------	------------------	----------------

O montante global orçamentado para os gastos de 2025 apresentou um desvio comparativamente aos gastos efetivamente incorridos, tendo a Instituição incorrido em mais 22.037,70 euros do que tinha inicialmente previsto (desvio de aproximadamente 8,42%).

O montante global orçamentado para os rendimentos de 2025 apresentou um desvio comparativamente ao executado, no valor de 50.538,71 euros (desvio de aproximadamente 18,31%).

O resultado apurado no orçamento para 2025 cifrou-se em 14.359,95 euros (positivo), tendo sido o resultado real no montante de 42.860,96 euros.

7 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

A Instituição no ano findo em 31 de dezembro de 2025, alcançou o resultado líquido de 42.860,96 euros. Propõe-se a sua aplicação seja afeto à rubrica "Resultados transitados".

8 EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA INSTITUIÇÃO

Perante o cenário macroeconómico apresentado e a situação da economia nacional, a Instituição prevê no ano de 2026 alcançar resultados líquidos positivos, de acordo com o orçamento elaborado, nomeadamente de 37.614,98 euros.

A Direção da Instituição não pode dissociar-se dos problemas da instabilidade geopolítica a nível mundial provocada pela invasão da Ucrânia pela Rússia e o seu impacto ao nível dos mercados, produtos, impacto nos preços e cadeias de abastecimentos.

Nesta data, não existe informação que nos permita quantificar, com algum grau de certeza, os impactos que se poderão verificar nas várias dimensões em que a Instituição se insere, nomeadamente, de natureza social, política, económica, financeira, entre outros.

9 GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS

A Instituição não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações.

As decisões tomadas pela Direção assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela Instituição.

A Instituição seguiu, ao nível da gestão de risco, a política adotada:

9.1 RISCO DE CRÉDITO

9.1.1 CRÉDITOS SOBRE UTENTES

O risco de crédito, resulta maioritariamente dos créditos sobre os seus Utentes, relacionados com a atividade operacional. O principal objetivo da gestão de risco de crédito, é garantir a cobrança efetiva dos recebimentos operacionais de utentes em conformidade com as condições negociadas.

De modo a mitigar o risco de crédito que deriva do potencial incumprimento de pagamento por parte dos utentes, a Instituição:

- Tem implementado procedimentos de gestão de crédito e processos de aprovação de crédito;
- Recorre aos meios legais disponíveis para recuperação de crédito quando aplicável.

9.2 RISCO DE LIQUIDEZ

A gestão de risco de liquidez, tem por objetivo garantir que a Instituição possui capacidade para obter atempadamente o financiamento necessário para poder levar a cabo as suas atividades,

implementar a sua estratégia, e cumprir com as suas obrigações de pagamento quando devidas, evitando ao mesmo tempo a necessidade de obter financiamento em condições desfavoráveis.

10 ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES

10.1 Autorização para a emissão

As demonstrações financeiras foram aprovadas para emissão pela Direção no dia 30 de abril de 2026. No entanto os associados poderão em Assembleia Geral não aprovar as presentes demonstrações e solicitar alterações.

10.2 Atualização da divulgação acerca das condições à data do balanço

Entre a data do balanço e a data da autorização para emissão das demonstrações financeiras não foram recebidas quaisquer informações acerca de condições que existiam à data de balanço, pelo que não foram efetuados ajustamentos das quantias reconhecidas nas presentes demonstrações financeiras.

No entanto, em relação às perspectivas futuras, a Direção continua apreensiva quanto aos impactos negativos que irão continuar a decorrer da guerra entre a Rússia e a Ucrânia, tendo alguns já se sentido, nomeadamente, na subida do preço dos combustíveis e bens de primeira necessidade, mas são ainda neste momento desconhecidos a médio/longo prazo.

Nesta data, não existe informação que nos permita quantificar, com algum grau de certeza, os impactos que se poderão verificar nas várias dimensões em que a Instituição se insere, nomeadamente, de natureza social, política, económica, financeira, entre outros.

11 OUTRAS INFORMAÇÕES / CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS E REGULAMENTARES

- a) Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal.
- b) Também não existem dívidas em mora perante a Segurança Social.
- c) As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da Instituição em continuidade. A Direção, com base na informação disponível à data sobre o futuro da Instituição, entende que a Instituição tem capacidade de prosseguir em continuidade.
- d) Todas as transações que envolvem a Instituição, e no que lhe é aplicável, respeitam as obrigações impostas pela Lei 25/2008 de 5 de junho (assim como, as obrigações impostas pelas atualizações posteriores a este diploma), o qual estabelece medidas de natureza preventiva e repressiva de combate ao branqueamento de capitais e de financiamento ao terrorismo.

12 CONSIDERAÇÕES FINAIS

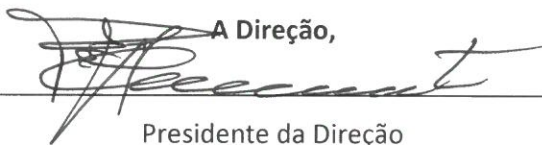
Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência.

Aos nossos Colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, os quais foram e continuarão a sê-lo no futuro elementos fundamentais para a sustentabilidade da Instituição.

Apresenta-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao ano findo em 31 de dezembro de 2025, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações dos Fundos Patrimoniais, as Demonstrações dos Resultados por Valências, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo.

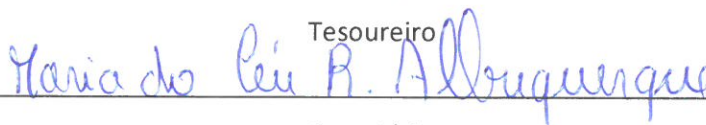
Vila Cova do Covelo, 30 de abril de 2026

A Direção,



Presidente da Direção

Tesoureiro



Secretário



Vogal



Vogal

